

DO QUE DIZ A POBREZA DA ARTE POVERA?

Coordenador: Marina Andrade Camara

De que pobreza diz a Arte Povera? é um projeto de extensão do Departamento de Artes Visuais da Universidade Federal do Rio Grande do Sul com parceria com a Universidade de Brasília (e com tratativas junto a outras importantes instituições para criação de parcerias). Nele, entrevistamos artistas, estudiosos e galeristas ligados ao importante movimento artístico italiano Arte Povera. Tais entrevistas serão, em seguida, traduzidas e disponibilizadas em um livro bilíngue (em italiano e em português). Os entrevistados são os artistas Giuseppe Penone, Giulio Paolini, Michelangelo Pistoletto e Luca Maria Patella, o galerista romano Fabio Sargentini e os historiadores e críticos de arte Gianfranco Maraniello, Jacopo Galimberti, Giovanni Lista, Renato Barilli, Lara Conte e Angela Vettese. Até o presente momento, sete das entrevistas já foram realizadas e estão em processo de transcrição e tradução. O projeto nasce da compreensão de que a Arte Povera se trata de um dos movimentos mais importantes e complexos da arte contemporânea, mas que a falta de referências em língua portuguesa sobre o assunto resulta em uma abordagem simplista por parte dos pesquisadores brasileiros. Sendo assim, urge a necessidade de produzir e disponibilizar materiais de referência a fim de complexificar o debate conceitual sobre a Arte Povera no Brasil. Buscamos, pois, demonstrar, através de depoimentos de figuras-chave em relação a ela, que não há um consenso a respeito da definição do termo Arte Povera. Essas contradições são, porém, condizentes com o próprio caráter do movimento, cujas principais prerrogativas seriam a heterogeneidade e a não submissão a categorias, prerrogativas estas que reforçam a sua contemporaneidade. No âmbito do UFRGS Portas Abertas, ministramos aula aberta intitulada Tradução em Artes: tornar pesquisas internacionais acessíveis ao público brasileiro, em que, a partir de nossas experiências como pesquisadoras e tradutoras de textos artísticos italianos, sublinhamos as especificidades de tal campo de atuação. Considerando os intercruzamentos de pesquisas artísticas nos âmbitos transnacionais como uma das particularidades da arte contemporânea, atentamos para a constante demanda de acesso, em língua portuguesa, a materiais de referência internacionais.